

Rio de Janeiro, 1º de out. de 1917.

Ilustríssimo Senhor Dr. Lutz!

Recebi sua minuciosa carta de 14 de set. e agradeço-lhe muitíssimo por ela.

Hoje chegou aqui seu soldado e acompanhante de viagens. Trouxe uma carta sua para o senhor Gomes e dois recipientes de vidro com *Planorbis*. Do conteúdo separei imediatamente os mortos dos vivos. O primeiro recipiente estava em bom estado e continha ainda, além de partes de plantas e muitas conchas vazias, uns 20 *Planorbis* vivos de tamanhos muito variados. O segundo recipiente, já por sua opacidade, dava uma impressão menos promissora e espalhou forte cheiro de putrefação depois de retirada a tampa hermética do vidro. Continha conchas menores e de tamanho médio e, após exame metucioso, descobri um único exemplar vivo, deste tamanho,¹ que coloquei imediatamente num recipiente especial. Talvez tivesse sido bom renovar a água com mais freqüência durante a viagem. Ambos os recipientes eram do mesmo tamanho; tendo o senhor aludido em sua carta a um grande e vários menores, suponho que o primeiro recipiente corresponda ao grande, por causa dos caracóis de tamanhos variados, ao passo que o segundo guardaria o conteúdo dos recipientes pequenos.

O soldado disse que não reencontrou o senhor na Bahia, depois de havê-lo deixado no Recife; por isso deixou a bagagem na Bahia, aos cuidados do Capitão dos Portos, seguindo viagem, então, com o navio. Disse que o senhor chegaria aqui por estes dias, mas segundo sua carta, suponho que se demorará ainda um pouco mais. O Sr. Gomes confirmará, na mesma correspondência, o recebimento da carta e dos frascos, mas não faz mal que eu escreva simultaneamente se é que o senhor ainda receberá esta carta.

O Dr. Costa Lima envia recomendações.

No mais, tudo está na mesma. Seus animais ainda estão todos vivos, como lhe escrevi na última carta. Um rato branco infectado, que eu não havia mencionado, sumiu da gaiola logo no segundo dia após sua partida, supondo o criado que tenha sido devorado por um gato.

¹ Ver desenho à margem esquerda da carta. [N.T.]

Ao regressar, o senhor notará que o caminho da estação para o instituto está sendo arborizado, em intervalos de oito metros, revezando-se à esquerda e à direita, de modo que de cada lado, de 16 em 16 m, se erga uma árvore. Ficarà bem bonito. Por outro lado lamentei que a bela e grande amendoeira, à direita do busto, tenha sido derrubada. Tinha 20 anos, conforme eu contei pelos anéis. Uma menor, que ficava ao lado, também desapareceu, dentro em breve será a vez da maior das seis casuarinas, a da frente.

O tempo continua fresco e muito agradável, mas com chuvas fracas e intermitentes.

Para observação continuada mantenho os caracóis aqui no meu gabinete; na água há algumas larvas de mosquito.

Com os melhores cumprimentos, até à vista. Subcrevo-me com elevada estima e consideração

Rudolf Fischer

P.S. = Comparadas com as ilustrações, talvez ainda se deva considerar, além das espécies mencionadas em sua carta de 13. v.[-] *Pl. nigricans* de Spix e, para a espécie pequena e clara, *Pl. helophilus* de D'Orbigny que é descrita com largura de 5,5 mm enquanto o *Anatinus* tem apenas 2,5 mm e por isso também está assinalada em sua carta com um ponto de interrogação.

